



UMA EMPRESA **FORTE** EM ENERGIA



Informações Gerais

FIEE Smart Future

30ª Feira Internacional da Indústria Elétrica, Eletrônica, Energia e Automação

Data: de 23 a 26 de julho de 2019

Local: São Paulo Expo

Endereço: Rodovia dos Imigrantes, Km 1,5
Água Funda / São Paulo, SP

REVISÃO DO MODELO DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

RICARDO SAVOIA

UMA EMPRESA FORTE EM ENERGIA



800 MW comercializados mensalmente



Diversas usinas hidráulicas em operação, 3 em construção e 8 em desenvolvimento, além de novas plantas solares



R\$ 450 milhões de novos investimentos em geração para os próximos 8 anos



Mais de **18 anos no setor de energia**



Escritórios em todas as **regiões do país**



Mais de **600 clientes** sob gestão



América
energia s.a.

Diversas Usinas
hidráulicas e solares em
operação



América
geração s.a.

Comercialização de
energia operando com
geradores e
consumidores no curto e
longo prazo



América
gestão de energia s.a.

Uma das maiores
gestoras de energia do
País para consumidores
e geradores



América
eficiência

Provedora de soluções
para consumidores,
como retrofits, geração
distribuída e
monitoramento



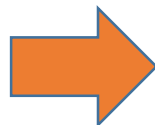
REVISÃO DO MODELO DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

GT MODERNIZAÇÃO DO SETOR

EPE: PDE 2027

SINTESE DAS ESTIMATIVAS DE INVESTIMENTO

	R\$ bilhões Período 2018-2027	%
Oferta de Energia Elétrica	393	21,7%
Geração Centralizada ⁽¹⁾	226	12,4%
Geração Distribuída (Micro e Minigeração)	60	3,3%
Transmissão ⁽²⁾	108	5,9%
Petróleo e Gás Natural	1.382	76,1%
Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural	1.340	73,8%
Oferta de Derivados de Petróleo	34	1,8%
Oferta de Gás Natural	8	0,4%
Oferta de Biocombustíveis Líquidos	41	2,3%
Etanol – Usinas de produção	34	1,9%
Etanol – Infraestrutura dutoviária e portuária	4	0,2%
Biodiesel – Usinas de produção	3	0,2%
TOTAL	1.816	100%



- Notas: (1) Inclui estimativas de investimentos em usinas já concedidas e autorizadas, entre elas, as usinas com contratos assinados nos leilões de energia nova.
(2) Inclui instalações já licitadas que entrarão em operação no período decenal.
(3) Taxa de câmbio referencial: R\$ 3,31 / US\$ (comercial – fim de período, média de compra e venda, dezembro/2017).

EVOLUÇÃO DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO



Da década de 50 ao final da década de 90, o Brasil investiu, em média, menos de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) em infraestrutura.

Grande parte dos investimentos em energia foi apoiada em estatais com dívida externa.

O Brasil pagou a conta nos anos 80 e não conseguiu realizar os investimentos necessários na década de 90, o que ocasionou no racionamento de energia em 2001!

Nos últimos 20 anos, o Brasil investiu, em média, pouco mais de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) em infraestrutura. **Contudo, o investimento indicado deveria ser, no mínimo, de 3%.**

Ao se avaliar o Setor Elétrico Brasileiro e o PIB crescendo a 3% a.a, a modernização do setor é eminente pra que se possa trazer os instrumentos necessários a expansão da Geração no Brasil ao menor custo global!

GT MODERNIZAÇÃO DO SETOR A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO DO SETOR

- As tecnologias disruptivas e o avanço gradual das redes inteligentes no Brasil com automatização gradual ao longo dos próximos anos *irão permitir uma vasta penetração de novas tecnologias que as redes elétricas atuais ainda não suportam e portanto sua regulação deve ser ajustada !*



A EVOLUÇÃO REGULATÓRIO DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

Objetivo: Satisfazer as condições de:

- Regularidade
- Continuidade,
- Eficiência e Segurança,
- Atualidade, Generalidade,
- Modicidade das tarifas e
- Cortesia na sua prestação

DÉCADA DE 90 - RESEB
Reestruturação do Setor Elétrico Brasileiro.

LEIS Nº 8.987 E Nº 9.074 E
LEIS Nº 9.427 E Nº 9.478, DE
1997, E Nº 9.648, DE 1998

Foram Criadas Leis:

- Referentes as Concessões
- Referentes a Ampliação do mercado livre de Energia e
- Criação de instituições independentes como ANEEL e EPE para gerir as atividades independentes de forma coordenada.

LEI Nº 10.848, DE 2004

- Foco na garantia do suprimento (Preço Teto) e
- Mercado Regulado contratado no Longo Prazo via Leilões de Energia

LEI Nº 12.783, DE 2013



- Renovação das Concessões / Cotas
- Realidade de contratos de concessões vencendo
- Promove ao invés da Licitação a prorrogação da Concessão

Risco Hidrológico
Para o Consumidor

CONSULTA PÚBLICA Nº 33, DE 2017
E PORTARIA Nº 187/19 MME

- Visa aprimoramento do marco legal do setor elétrico tratando questões como:
- Separação do lastro e Energia,
- Ampliação do Mercado Livre
- Formação de Preços horários
- Aspectos Relacionados a segurança do mercado
- Bolsa de Energias
- Contratos / Derivativos em Energia
- Tarifação horária
- Tarifa Binômia
- Diversos outros ajustes propostos

GT MODERNIZAÇÃO DO SETOR CRONOLOGIA

➤ O GT aborda mais de 30 pontos passíveis de ajustes e que precisam ser discutidos e aprovados



- Grupo de Trabalho nos próximos 60 dias deverá publicar as diretrizes para aprimorar as propostas que viabilizem a modernização do Setor
- O desafio que se coloca para o referido GT consiste, basicamente, em:
 - 1) Analisar o estado da arte de todas as discussões ocorridas
 - 2) Avaliar se as propostas de ajustes no marco legal ***são consistentes*** com os agentes setoriais ;
 - 3) ***Identificar se esses ajustes são matéria de lei ou se poderiam ser tratados infra legalmente;***
 - 4) ***Avaliar se todos os constantes nas referidas propostas de leis, estão completos ou apresentam lacunas que poderiam comprometer sua implantação***
 - 5) ***Propor o que falta para que a modernização seja implementável e atinja os objetivos esperados, sem comprometer o funcionamento do arcabouço setorial.***

REVISÃO DO MODELO DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

É necessário:

- Avaliar a consistência entre atos legais para que tenha consistência com os objetivos da reforma
- Corrigir as distorções atuais entre os mercados, permitindo a valoração adequada dos atributos e a consequente redução de subsídios, através da captura de externalidades positivas !
- Ampliar as estratégias de gestão de risco disponíveis aos agentes
- Possibilitar a redução da obrigação de contratação dos consumidores
- **A reforma deverá alcançar os 3 pilares que são:**
 - **Sustentabilidade da Expansão (Separação de lastro e Energia, Financiabilidade)**
 - **A Abertura de Mercado (Ampliação do ACL até a baixa tensão)**
 - **Eficiência / Melhoria na Alocação dos custos e riscos (Preços Horários, Sinal locacional)**

Instrumento para garantir a oferta
Melhoria na formação do preço

- **A abertura do mercado requer o equacionamento prévio destes aspectos**

REVISÃO DO MODELO DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

➤ O Ministério de Minas e Energia informou que os trabalhos foram divididos em **14 grupos temáticos**:

1. Formação de Preços (CCEE)
2. Critério de Suprimentos (EPE)
3. Sustentabilidade da Distribuição (MME)
4. Sustentabilidade da Transmissão (ONS)
5. Processo de Contratação (CCEE)
6. Desburocratização e Melhoria de Processos (MME)
7. Inserção de Novas Tecnologias (EPE)
8. Lastro e Energia (EPE)
9. MRE (CCEE)
10. Abertura do Mercado (MME)
11. Alocação de Custos e Riscos (MME)
12. Racionalização de Encargos e Subsídios (MME)
13. Governança (MME)
14. Sistemática de Leilões (MME)

Alguns assuntos contidos na CP nº 33 já estão sendo tratados infra legalmente e implementados ao longo de 2019/2020

CONSIDERAÇÕES AMÉRICA ENERGIA

- Já se passaram mais de 2 anos da CP nº 33/2017 e avanços começam a ser sentidos a partir de agora.
- A CP nº 33 aborda mais de 30 pontos passíveis de ajustes e que precisam ser discutidos e aprovados.
- A América participa ativamente das discussões **para tornar o setor mais competitivo, transparente e seguro ao tratar as relações comerciais entre a compra e venda de energia:**

Consumidor:

- Obter o Fornecimento de Energia a qualquer momento
- Qualidade c/ Confiabilidade
- Valor mais eficiente possível
- Ao Menor Custo Global
- Geração + Armazenamento
- Qual o ótimo para o consumidor?

**GT Modernização:
Teste de Consistência
Definir Diretrizes / Metas**



Consumidor

**Setor
Elétrico
Brasileiro**



Setor de Energia:

- Grandes Investimentos de longo duração
- Necessidade de garantia de lastro
 - > Segurança Jurídica
 - > Financiabilidade / **Atributos das Fontes**
 - > Competição e Liberalidade de Mercado
- Eficiência a Alocação de Custos e Riscos
 - > Acoplamento entre Planejamento e Operação
- Redução de Subsídios & Incentivos